

Relatório da Administração Dommo 2014

A Administração da Dommo Empreendimentos Imobiliários S.A. apresenta o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013.

Essas Demonstrações Financeiras foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e nas normas estabelecidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Nos termos da Instrução CVM nº 381/2003 informamos que a Dommo S.A. contratou a KPMG Auditores Independentes para a prestação de serviços de auditoria de suas Demonstrações Financeiras preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS.

A política da Companhia quanto à contratação de serviços não relacionados aos de auditoria junto à Oi se fundamenta nos princípios de independência e transparência do auditor externo. Estes princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No exercício de 2014, os auditores da Companhia não prestaram outros serviços, além dos de auditoria da Dommo S.A.

Dommo Empreendimentos Imobiliários S.A.

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2014 e de 2013
e Relatório do auditor independente**

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Ao
Conselho de Administração e Acionistas da
Dommo Empreendimentos Imobiliários S.A.
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Dommo Empreendimentos Imobiliários S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Dommo Empreendimentos Imobiliários S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB* e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme divulgado na Nota Explicativa nº 1, em 31 de dezembro de 2014, a Companhia possuía passivo a descoberto de R\$ 882 mil. A Administração da Companhia está elaborando estudos para o início de suas operações e é dependente do suporte financeiro do acionista controlador Telemar Norte Leste S.A. para liquidação de suas obrigações até que suas operações sejam iniciadas e se tornem rentáveis. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 27 de março de 2015

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

José Luiz de Souza Gurgel
Contador CRC RJ-087339/O-4

Dommo Empreendimentos Imobiliários S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Ativo	Nota	2014	2013	Passivo e passivo a descoberto	Nota	2014	2013
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	7	70.485	13.149	Fornecedores	8		28.635
				Obrigações fiscais	9	2.265	963
		70.485	13.149	Pessoal, encargos e benefícios	10	26.962	38.901
				Outros tributos			837
						29.227	69.336
				Não circulante			
				Débitos com partes relacionadas	12	923.172	445.501
						923.172	445.501
				Passivo a descoberto			
				Capital social	11	12.407.958	12.407.958
				Prejuízos acumulados		(13.289.872)	(12.909.646)
						(881.914)	(501.688)
Total do ativo		70.485	13.149	Total do passivo e passivo a descoberto		70.485	13.149

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Dommo Empreendimentos Imobiliários S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Nota</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Despesas operacionais			
Gerais e administrativas	4	(262.707)	(337.350)
Outras receitas operacionais	5	28.414	71.666
Outras despesas operacionais	5	<u>(41.676)</u>	<u>(44.156)</u>
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro		(275.969)	(309.840)
Receitas financeiras	6		119
Despesas financeiras	6	<u>(104.257)</u>	<u>(41.149)</u>
Prejuízo do exercício		<u>(380.226)</u>	<u>(350.870)</u>
Prejuízo básico e diluído por ação ordinária (R\$)	11(b)	(0,03)	(0,03)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Dommo Empreendimentos Imobiliários S.A.

Demonstrações do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Prejuízo do exercício	<u>(380.226)</u>	<u>(350.870)</u>
Total do resultado abrangente do exercício	<u>(380.226)</u>	<u>(350.870)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Dommo Empreendimentos Imobiliários S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Capital social</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Em 1 de janeiro de 2013	<u>12.407.958</u>	<u>(12.558.776)</u>	<u>(150.818)</u>
Prejuízo do exercício		(350.870)	(350.870)
Em 31 de dezembro de 2013	<u>12.407.958</u>	<u>(12.909.646)</u>	<u>(501.688)</u>
Prejuízo do exercício		(380.226)	(380.226)
Em 31 de dezembro de 2014	<u>12.407.958</u>	<u>(13.289.872)</u>	<u>(881.914)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Dommo Empreendimentos Imobiliários S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	(380.226)	(350.870)
Itens de resultado que não afetam o caixa:		
Encargos financeiros	96.822	40.936
	<u>(283.404)</u>	<u>(309.934)</u>
Mutações patrimoniais		
Tributos	1.302	863
Fornecedores	(28.635)	(68.311)
Pessoal, encargos e benefícios	(11.939)	25.083
Outras contas ativas e passivas	(837)	32.862
	<u>(40.109)</u>	<u>(9.503)</u>
Imposto de renda pago - Terceiros	(19.151)	(7.671)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	<u>(342.664)</u>	<u>(327.108)</u>
Atividades de financiamentos		
Captações com partes relacionadas	400.000	370.000
Pagamentos de encargos de mútuo		<u>(58.000)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	<u>400.000</u>	<u>312.000</u>
Fluxo de caixa do exercício	57.336	(15.108)
Caixa e equivalentes de caixa		
Saldo final	70.485	13.149
Saldo inicial	<u>13.149</u>	<u>28.257</u>
Variação no exercício	<u>57.336</u>	<u>(15.108)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Dommo Empreendimentos Imobiliários S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Em de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Dommo Empreendimentos Imobiliários S.A. (“Companhia”) é controlada pela Telemar Norte Leste S.A. (“TMAR”) (subsidiária integral de Oi S.A.) e tem como objeto social (i) compra, venda e incorporação de imóveis, (ii) arrendamento, exploração comercial e locação de imóveis, (iii) administração de empreendimentos imobiliários, (iv) prestação de serviços de consultoria em negócios imobiliários e (v) participação de capital em outras sociedades. A Companhia é sediada no Brasil, São Paulo – SP, na Avenida das Nações Unidas, 12.901 – 27º andar – Brooklin Paulista.

A Companhia ainda não iniciou as suas operações, dessa forma, as necessidades de recursos para o pagamento de suas obrigações são supridas pela controladora TMAR.

A Companhia não apurou resultado abrangente, motivo pelo qual não há diferença entre a demonstração do resultado e o resultado abrangente.

Em Reunião realizada em 27 de março de 2015, o Conselho de Administração apreciou e aprovou as Demonstrações Financeiras da Companhia, bem como autorizou a sua publicação.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

a) Bases de elaboração

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, conforme descrito nas políticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

A preparação das Demonstrações Financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do grupo.

O patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto) está sendo apresentado no passivo.

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários, bem como de acordo com os padrões internacionais de contabilidade, as IFRS – “*International Financial Reporting Standards*” emitidas pelo IASB – “*International Accounting Standards Board*”.

Dommo Empreendimentos Imobiliários S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Em de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Principais políticas contábeis

As políticas contábeis mais significativas na elaboração das demonstrações financeiras são as seguintes:

Moeda funcional e de apresentação

Em virtude da Companhia não possuir operações, efetuar apenas transações em seu país sede e ser controlada pela TMAR, que também é sediada no Brasil, a Companhia adota sua moeda corrente o Real (R\$), como moeda funcional e de apresentação.

Caixa e equivalentes de caixa

Este grupo é representado pelos saldos de contas bancárias, sendo demonstrados pelo valor justo nas datas de encerramento dos exercícios apresentados.

Ajuste a valor presente

A Companhia efetua avaliação dos seus ativos e passivos financeiros para identificar a ocorrência da aplicabilidade do ajuste ao valor presente.

Na avaliação da Companhia, nenhum dos ativos e passivos registrados em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 é sujeito ao ajuste a valor presente, tendo em vista os seguintes fatores: (i) sua natureza; (ii) realização a curto prazo de determinados saldos e transações; (iii) inexistência de ativos e passivos monetários com juros implícitos ou explícitos embutidos. Nos casos em que os instrumentos financeiros estão mensurados pelo custo amortizado, estes se encontram atualizados monetariamente pelos índices contratuais.

Débitos com partes relacionadas

Os débitos com partes relacionadas estão apresentados pelo custo amortizado atualizados pelas variações monetárias e acréscimos de juros incorridos até a data do encerramento do exercício.

Reconhecimento das despesas

As despesas são contabilizadas pelo regime de competência. As despesas pagas antecipadamente e que competem a exercícios futuros, quando ocorrem, são diferidas de acordo com seus respectivos prazos de duração.

Despesas financeiras

As despesas financeiras representam os juros efetivos incorridos e os demais encargos com empréstimos e financiamentos.

Dommo Empreendimentos Imobiliários S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Em de reais, exceto quando indicado de outra forma

Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro e diferido

Os tributos diferidos sobre a renda da Companhia, imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro, não são reconhecidos tendo em vista a ausência de recuperabilidade pela Companhia, em razão de estar em fase pré-operacional.

Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores da Companhia e a média ponderada das ações em circulação no respectivo período.

O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos períodos apresentados, nos termos do CPC 41 (IAS 33).

Demonstrações de valor adicionado

A Companhia elaborou a Demonstração do Valor Adicionado (DVA) individual nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, a qual é apresentada como parte integrante das demonstrações financeiras conforme práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as companhias abertas, enquanto para as práticas contábeis internacionais representam informação financeira adicional.

c) Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Ao preparar as Demonstrações Financeiras, a Administração da Companhia se baseia em estimativas e premissas derivadas da experiência histórica e outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, as quais se consideram razoáveis e relevantes. A aplicação das estimativas e premissas frequentemente requer julgamentos relacionados a assuntos que são incertos, com relação aos resultados das operações e ao valor dos ativos e passivos. Os resultados operacionais e posição financeira podem diferir se as experiências e premissas utilizadas na mensuração das estimativas forem diferentes dos resultados reais. As estimativas que possuem risco significativo de causar ajustes materiais sobre os saldos contábeis dos ativos e passivos foram divulgadas nas demonstrações financeiras anuais da Companhia, acima mencionadas. No exercício, não houve mudança nas estimativas contábeis adotadas pela Companhia.

3. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, a Companhia não possuía operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, nem outros instrumentos financeiros que não fossem caixa e equivalentes de caixa. De acordo com a natureza dos referidos instrumentos financeiros, a Companhia não identificou potenciais riscos associados a esses instrumentos financeiros.

Dommo Empreendimentos Imobiliários S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Em de reais, exceto quando indicado de outra forma

4. DESPESAS POR NATUREZA

	2014	2013
Pessoal	(249.600)	(324.288)
Outras despesas	(13.107)	(13.062)
Total	(262.707)	(337.350)
Classificadas como:		
Gerais e administrativas	(262.707)	(337.350)

5. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

	2014	2013
Outras receitas operacionais		
Despesas recuperadas (i)	28.414	71.666
Total	28.414	71.666
Outras despesas operacionais		
Tributos	(38.729)	(44.156)
Despesas indedutíveis	(2.947)	
Total	(41.676)	(44.156)

- (i) A Companhia efetuou, durante o exercício de 2013, levantamento na conta de fornecedores incluindo a obtenção de confirmação de saldos, fundamentando a baixa do montante de R\$ 71.666.

6. RESULTADO FINANCEIRO

	2014	2013
Receitas financeiras		
Descontos financeiros obtidos		119
Total		119
Despesas financeiras		
a) Despesas com empréstimos e financiamentos		
Juros sobre empréstimos a pagar a partes relacionadas	(85.118)	(34.092)
Sub-total:	(85.118)	(34.092)
b) Outros encargos		
Imposto sobre operações financeiras	(11.704)	(6.844)
Juros sobre outros passivos	(7.374)	
Encargos bancários	(61)	(213)
Sub-total:	(19.139)	(7.057)
Total	(104.257)	(41.149)
Resultado financeiro	(104.257)	(41.030)

Dommo Empreendimentos Imobiliários S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Em de reais, exceto quando indicado de outra forma

7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O caixa e equivalentes de caixa são integralmente representados por contas bancárias.

8. FORNECEDORES

A rubrica “Fornecedores” é composta substancialmente de valores a pagar aos prestadores de serviços de consultoria imobiliária. Em 31 de dezembro de 2014 não existem saldos a pagar a fornecedores.

9. OBRIGAÇÕES FISCAIS

As obrigações fiscais estão representadas, principalmente, pelos tributos retidos nos pagamentos de juros das linhas de crédito com partes relacionadas.

10. PESSOAL, ENCARGOS E BENEFÍCIOS

	2014	2013
Salários e encargos sociais	26.962	23.944
Consignação de terceiros		14.736
Outros		221
Total	26.962	38.901

11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)

a) Capital social

O capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2014 e 2013 é de R\$ 12.407.958. Composto por 33.795.793 ações, sendo 11.265.265 ações ordinárias e 22.530.528 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal.

A Companhia está autorizada a aumentar seu capital social em até 5.000.000.000 de ações, ordinárias ou preferenciais, independente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração. As ações preferenciais poderão ser de até 2/3 do total de ações emitidas pela Companhia.

Aos acionistas está assegurado, pelo estatuto social, um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido apurado em cada exercício social, ajustado consoante à legislação em vigor.

Dommo Empreendimentos Imobiliários S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Em de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Resultado por ação básico e diluído

Os acionistas ordinários e preferenciais possuem direitos diferentes em relação a dividendos, direito a voto e em caso de liquidação, conforme determina o estatuto social da Companhia. Desta forma, o resultado por ação básico e diluído foi calculado com base no resultado do exercício disponível para os acionistas ordinários e preferenciais.

Básico e diluído

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas da Companhia, disponível aos portadores de ações ordinárias e preferenciais, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação durante o período. Uma vez que a Companhia não possui categoria de ações potenciais diluídas, o resultado diluído por ação é calculado de forma similar ao resultado básico por ação.

	2014 (*)	2013 (*)
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores da Companhia	(380.226)	(350.870)
Prejuízo alocado às ações ordinárias	(380.226)	(350.870)
Média ponderada das ações em circulação		
Ações ordinárias	11.265.265	11.265.265
Ações preferenciais	22.530.528	22.530.528
Prejuízo por ação:		
Ações ordinárias	(0,03)	(0,03)

(*) De acordo com a legislação societária, os acionistas detentores de ações preferenciais não estão contratualmente obrigados a absorver prejuízos, sendo esses prejuízos atribuídos exclusivamente aos acionistas detentores de ações ordinárias, exceto nos casos em que o prejuízo exceda o capital atribuído aos ordinaristas.

12. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	2014	2013
Passivo		
Débitos com partes relacionadas	923.172	445.501
TMAR	923.172	445.501

	2014	2013
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos a pagar a partes relacionadas	(85.118)	(34.092)
TMAR	(85.118)	(34.092)

Dommo Empreendimentos Imobiliários S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Em de reais, exceto quando indicado de outra forma

As linhas de crédito contratadas têm por finalidade fornecer capital de giro para as atividades operacionais, onde o prazo de vencimento pode ser repactuado com base nos fluxos de caixa projetados dessas empresas, à taxa correspondente a 115% do CDI (2013 – 115% do CDI).

Os empréstimos com a controladora não possuem mercado nos quais sejam negociados títulos de mesma natureza ou assemelhados, ou seja, esses contratos não possuem um referencial de mercado, transações comparáveis ou modelos de precificação que possam diferir da atualização dos valores com base no índice contratual. Sendo assim, o valor contratual equivale ao seu valor justo.

Remuneração do pessoal chave da Administração

As remunerações dos administradores, responsáveis pelo planejamento, direção e controle das atividades da Companhia, que incluem os membros do Conselho de Administração e diretores estatutários, estão apresentadas a seguir:

	2014	2013
Salários e demais benefícios de curto prazo	156.000	156.000
Total	156.000	156.000

13. EVENTOS SUBSEQUENTES

Diretor Presidente

Em 3 de fevereiro de 2015, o Conselho de Administração da Companhia elegeu o Sr. Bayard De Paoli Gontijo para ocupar o cargo de Diretor Presidente da Companhia acumulando as funções atuais de Diretor de Finanças e de Relações com Investidores.

Dommo Empreendimentos Imobiliários S.A.

Anexo - Demonstração do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Receitas		
Outras receitas	28.414	71.666
Insumos adquiridos de terceiros		
Outros	<u>(13.107)</u>	
Valor adicionado bruto	<u>15.307</u>	<u>71.666</u>
Retenções		
Outras despesas	<u>(2.947)</u>	
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	<u>12.360</u>	<u>71.666</u>
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras		<u>119</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u><u>12.360</u></u>	<u><u>71.785</u></u>
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal		
Remuneração direta	(208.000)	(228.051)
Benefícios		<u>(38.922)</u>
	<u>(208.000)</u>	<u>(266.973)</u>
Impostos e taxas		
Federais	(53.304)	(64.159)
Municipais	<u>(38.729)</u>	<u>(57.218)</u>
	<u>(92.033)</u>	<u>(121.377)</u>
Remuneração de capital de terceiros		
Juros e demais encargos financeiros	<u>(92.553)</u>	<u>(34.305)</u>
	<u>(92.553)</u>	<u>(34.305)</u>
Remuneração de capital próprio		
Prejuízo do exercício	<u>380.226</u>	<u>350.870</u>
Valor adicionado distribuído	<u><u>(12.360)</u></u>	<u><u>(71.785)</u></u>

* * *



DECLARAÇÃO DOS DIRETORES ESTATUTÁRIOS

Os diretores estatutários da Dommo Empreendimentos Imobiliários S.A. declaram, para fins do disposto nos incisos IV e V, § 1º do art. 25 da Instrução CVM n.º 480/09, que, dentro de suas respectivas áreas de competência, reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras findas em 31/12/14, bem como com as opiniões expressas no parecer emitido pela KPMG Auditores Independentes sobre essas demonstrações.

Rio de Janeiro, 25 de março de 2015.

Bayard De Paoli Gontijo
Diretor Presidente e Diretor de Finanças e Relações com Investidores

Eurico de Jesus Teles Neto
Diretor